



CADERNOS
C I M E A C

Uberaba, v. 5, n. 2, 2015
ISSN 2178-9770



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO TRIÂNGULO MINEIRO**

INTRODUÇÃO

Esta edição da revista eletrônica *Cadernos CIMEAC* representa a primeira publicação do periódico no sistema eletrônico de editoração de revistas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Informamos que, com a conclusão da transferência de nossos arquivos e a revalidação do ISSN junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a mudança da revista *Cadernos CIMEAC* para a UFTM está efetivada. A partir de agora, portanto, trabalharemos e publicaremos nossos futuros números exclusivamente nesta plataforma. Solicitamos que os(as) autores(as) interessados(as) em submeter seus trabalhos à avaliação da revista leiam atentamente as diretrizes para autores, agora atualizadas mediante a adaptação ao novo sistema. Para iniciar os trabalhos na UFTM, a presente edição oferece subsídios e temáticas de significativo relevo para o campo da educação popular. Nesse sentido, é em total sintonia com os ideais que sempre animaram este periódico que apresentamos uma entrevista internacional e quatro artigos.

Sob coordenação de Renato Chaves Azevedo (Unicamp), a entrevista com Douglas Allchin (Universidade de Minnesota, EUA) está publicada em formato bilíngue (inglês/português) e contou com a colaboração de diversos pesquisadores interessados em discutir problemas referentes ao ensino de ciências – tema central da conversa com Allchin. Abordando questões sociocientíficas no campo do Ensino de Ciências, o autor, no limite, discute a própria natureza da ciência e suas implicações no campo do ensino: “idealmente, os alunos vão aprender que os cientistas não apenas ‘descobrem’ fatos, como se pudessem coleta-los como frutos de uma árvore. Pelo contrário, cientistas devem construir o conhecimento a partir de observações e percepções de padrões, vagarosamente reunindo teorias para explicar o que eles enxergam. Nós precisamos examinar esse processo para entender por que, e precisamente quando, devemos confiar em suas conclusões”. Allchin analisa, nesse sentido, as possibilidades de tal abordagem a partir de casos históricos e de importantes temas correlatos referentes à inclusão de aspectos da natureza da ciência nos

currículos escolares, destacando também a importância dos meios de divulgação científica para além da escola.

A contribuição de Jéssica Pauletti e Sandra Maria Wirzbicki discute o problema da contextualização no Ensino de Biologia na Educação do Campo. Analisando concepções de contextualização de ensino entre professores em Francisco Beltrão (PR), as autoras estruturam basicamente três eixos para o entendimento de suas análises: vivência do educando, organização curricular e relações das ciências e currículo. Discutindo parâmetros importantes para a prática docente em Educação do Campo, o trabalho de Pauletti e Wirzbicki certamente ajuda a pensar, inclusive, sobre problemas de reorganização curricular e formação inicial de professores nos cursos de licenciatura.

O estudo de Victor Hugo de Oliveira e Jéssica Hardoim sobre a sexualidade no ensino de deficientes auditivos sugere uma abordagem interdisciplinar do problema, uma vez que “tendo em vista que sexualidade pode ser compreendida por meio de aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais, deve-se trabalhar questões nas escolas que envolvam a reflexão de modo individual e coletivo”. Aplicando um questionário a professores de uma instituição de Cuiabá (MT), os autores elaboram uma discussão entrecruzando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e algumas formas de abordagem do tema nas aulas no sentido de pensar o tratamento pedagógico da questão. Com a pesquisa realizada entre docentes graduados em diversas áreas, a difusão das preocupações com o tema pode funcionar como importante elemento para que as interfaces da sexualidade sejam efetivamente abordadas e problematizadas nos currículos escolares.

Jeane Melo, Rita de Cássia Gomes Nascimento e Vinícius Pereira Bezerra discutem problemas teóricos entre a Educação do Campo e alguns pontos da “agenda” pós-moderna – debate teórico-epistemológico que tem marcado as ciências humanas e sociais desde o início dos anos 1980, com especial ênfase em áreas como Antropologia, História, Sociologia e Filosofia. O artigo tematiza a Educação do Campo como parte de demandas vinculadas a movimentos sociais, entendendo-a, portanto, como um referencial político e formativo – processo que, conforme a argumentação dos autores, adquire importante significado histórico na medida em que, no Brasil, desvela uma

possibilidade de articulação de políticas preocupadas com os direitos sociais (especialmente a partir dos anos 1980). Especialmente preocupado com as dimensões do Ensino de História e suas implicações políticas no contexto das demandas da Educação do Campo, o texto, enfim, aponta que “a necessidade de problematizar a ‘pós-modernidade’ enquanto paradigma que busca hegemonia no pensamento traz, em consequência, a necessidade de pensar as possibilidades de estudos e práxis que deem conta das abordagens silenciadas (gênero, campesinato, etnia, entre outros) sem deslocar da dimensão de luta unitária pela superação das opressões”.

O artigo de Aline Martinez Delalibera aborda vivências práticas, no campo do Ensino de Arte e Arte-Educação, a partir da visita, com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ao evento *30 x Bienal – Transformações na arte brasileira da 1ª à 30ª edição*. A autora, discutindo com referenciais de pesquisas em Arte-Educação no Brasil e com importantes temas da Sociologia da Arte, enfatiza os obstáculos sociais e as possibilidades de trabalho da arte contemporânea no campo do ensino. Além de discutir elementos importantes da educação estética (especialmente em relação à arte contemporânea) e de algumas dimensões da estrutura do campo da arte, afirma a autora, “ao possibilitar que os alunos da Educação de Jovens e Adultos tenham contato com a arte, alguns tabus podem ser quebrados, como o de que a arte só pode ser acessível a indivíduos pertencentes à elite”.

Aproveitamos a oportunidade para registrar nossos agradecimentos à equipe de informática da UFTM, aos pareceristas e aos editores-associados pelos trabalhos realizados em 2015. Enfim, é com muita satisfação que encerramos os trabalhos de 2015 com este número.

Danilo Seithi Kato
Editor – Cadernos CIMEAC
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Felipe Ziotti Narita
Editor – Cadernos CIMEAC
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)

ÍNDICE DESTE NÚMERO / INDEX – CURRENT ISSUE

ARTIGOS / ARTICLES

- A NOVEL LOOK TO OLD PROBLEMS: TEACHING SCIENCE THROUGH THE NATURE OF SCIENCE
AN INTERVIEW WITH DOUGLAS ALLCHIN 6
- UM NOVO OLHAR PARA PROBLEMAS ANTIGOS: ENSINANDO CIÊNCIAS POR MEIO DA NATUREZA DA CIÊNCIA
ENTREVISTA COM DOUGLAS ALLCHIN 13
- DA CONCEPÇÃO À CONCRETIZAÇÃO: O CASO DA CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE BIOLOGIA ENTRE OS PROFESSORES DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO NO CAMPO 21
Jéssica Pauletti | Sandra Maria Wirzbicki
- EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE ALUNOS SURDOS 37
Victor Hugo de Oliveira Henrique | Edna Lopes Hardoim
- AGENDA PÓS-MODERNA, EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO E ENSINO DE HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES 49
Jeane Oliveira de Melo | Rita G. Nascimento | Vinicius P. Bezerra
- A VIVÊNCIA EM ARTE CONTEMPORÂNEA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 70
Aline Martinez Delalibera